



## **EBITDA atinge R\$60,7 milhões no 1T16 com Margem EBITDA de 61,1%, ambos recordes históricos para a Companhia**

Belo Horizonte, 26 de abril de 2016 - A Companhia de Locação das Américas (Locamerica) (BM&FBOVESPA: LCAM3) divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2016 em Reais, sendo suas demonstrações financeiras apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Destaques financeiros e operacionais – 1T16**

- No 1T16 a receita líquida de locação atingiu R\$99,3 milhões, crescimento de 2,9% frente ao mesmo período do ano anterior, pautado pelo aumento de 7,3% na quantidade de diárias, compensando a redução de 4,1% da tarifa média de locação. A redução da tarifa média se deve ao aumento de 4% na frota alugada, de categoria popular, fruto de um movimento de *trade down* natural dos clientes em função do cenário econômico.
- A receita líquida de Seminovos reduziu 4,9% no 1T16, resultado de uma redução de 15,8% na quantidade de carros vendidos, parcialmente compensada por um aumento de 12,9% no preço médio. A redução no volume vendas decorre da normalização dos níveis de estoque da Companhia e maior participação das vendas do varejo, priorizando as margens. Ao encerramento do trimestre o estoque a venda atingiu 7,2% da frota total, o menor nível desde o 1T11.
- O lucro bruto de Seminovos atingiu R\$2,1 milhões no 1T16, com margem bruta de 2,8%, ante R\$0,7 milhão de prejuízo bruto no 1T15 com margem bruta de -0,9%.** A recente recorrência de resultados positivos em Seminovos é fruto dos constantes investimentos em abertura de lojas no segmento de varejo, melhorias de gestão e adoção de postura mais conservadora nas estimativas de depreciação. No 1T16 aproximadamente 37% da receita líquida de Seminovos foi oriunda de vendas por meio do nosso canal de varejo, ante 29% no 1T15.
- O EBITDA alcançou o recorde trimestral de R\$60,7 milhões, crescimento de 12,9% sobre o 1T15.** A margem EBITDA do período também foi recorde, atingindo 61,1%, uma expansão de 5,4 p.p. ante os 55,7% registrados no mesmo período do ano anterior. Esta importante expansão da rentabilidade pode ser explicada principalmente pelo melhor resultado da divisão de Seminovos, otimização do custo de frota e rígido controle das despesas com pessoal e administrativas.
- O lucro líquido da Companhia atingiu R\$5,5 milhões no 1T16, impactado principalmente pelo aumento nas despesas financeiras, decorrente da postura conservadora na gestão da liquidez da Companhia, que trouxe impactos negativos no lucro do trimestre dado o elevado custo de carregamento do caixa. Vale ressaltar que após a liquidação de dívidas onerosas em Abril/16 a Companhia espera mitigar os efeitos negativos fruto do custo de carregamento do caixa.

<b>Indicadores Financeiros e Operacionais R\$ Milhões</b>	<b>1T16</b>	<b>1T15</b>	<b>Var. 1T16x1T15</b>	<b>4T15</b>	<b>Var. 1T16x4T15</b>
Receita Líquida Total	172,8	173,9	(0,6%)	178,9	(3,4%)
Receita Líquida de Locação	99,3	96,5	2,9%	100,4	(1,1%)
Receita Líquida Seminovos	73,5	77,3	(4,9%)	78,4	(6,3%)
EBITDA	60,7	53,8	12,9%	58,5	3,8%
EBITDA Margem <sup>1</sup>	61,1%	55,7%	5,4 p.p.	58,2%	2,9 p.p.
EBIT	36,2	30,0	20,6%	32,7	10,6%
EBIT Margem <sup>1</sup>	36,4%	31,1%	5,3 p.p.	32,6%	3,8 p.p.
Lucro Líquido	5,5	6,4	(13,5%)	2,4	133,9%
Margem Líquida <sup>1</sup>	5,5%	6,6%	(1,1 p.p.)	2,3%	3,2 p.p.
Frota Fim do Período	29.309	30.248	(3,1%)	31.184	(6,0%)

<sup>1</sup> Margens sobre Receita Líquida de Locação

## Comentários da Administração

É com grande satisfação que apresentamos os resultados do 1T16. Apesar do cenário ainda recessivo com decréscimo do PIB e um mercado de crédito extremamente restritivo, entregamos no trimestre uma receita líquida de locação de R\$99,3 milhões, representando um crescimento de 2,9% em relação ao 1T15. Tal desempenho, com modesta taxa de crescimento, é reflexo, principalmente, de uma postura conservadora da Companhia, que ao longo dos últimos trimestres tem sido cada vez mais criteriosa na análise de crédito de potenciais clientes. Mesmo neste ambiente desafiador, a Locamerica conseguiu melhorar a qualidade da sua carteira de clientes, reforçando sua área de análise de crédito, além de manter o resultado bruto positivo no segmento de seminovos e diminuir para 7,2% da frota total o número de veículos em estoque à venda.

Nossa venda de seminovos no 1T16 foi de R\$73,5 milhões, representando uma redução de 4,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. No trimestre vendemos 2.763 carros, volume 15,8% inferior àquele apresentado no 1T15, com preço médio de venda 12,9% superior ao mesmo período do ano passado. Apesar da desaceleração marginal no segmento, ao longo dos primeiros três meses do ano fomos capazes de manter um ritmo bastante saudável de vendas, o que resultou na normalização do nível de estoques da Companhia. **Ao término do 1T16 a frota em desmobilização alcançara o menor patamar dos últimos 5 anos e correspondia a 7,2% da frota total da Companhia, o que representa uma queda de 7,0 p.p. frente o pico de 14,2% registrado no 1T15.**

Além da importante redução do nível de estoque, ressaltamos o lucro bruto de R\$2,1 milhões apresentado pelo segmento de Seminovos, que atingiu uma margem bruta de 2,8%. A consistente rentabilidade no segmento é refletida não só o conservadorismo da Administração quanto as premissas de depreciação, mas também os constantes investimentos nas nossas lojas e, principalmente, o sucesso no processo de qualificação da frota e do perfil de cliente, com participação cada vez menor de veículos com um perfil de utilização severo. Ao longo de 2016 esperamos fortalecer ainda mais nossa estrutura de vendas no canal varejo, ampliando os efeitos positivos que já aparecem em nossos resultados desde o 3T15.

O EBITDA do 1T16 alcançou o patamar recorde de R\$ 60,7 milhões, registrando uma margem também recorde de 61,1%. O aumento expressivo de rentabilidade operacional é explicado por um melhor resultado de Seminovos e queda real (descontada a inflação) dos custos com manutenção e despesas com pessoal, gerais e administrativas. Tais resultados refletem uma frota mais nova e eficiente, assim como a maturação de uma série de iniciativas na otimização da estrutura e aumento de produtividade

Em linha com o desempenho do EBITDA no 1T16, o EBIT da Companhia cresceu 20,6% no período, atingindo o recorde trimestral de R\$36,2 milhões, com margem de 36,4% (+5,3 p.p.), enquanto o lucro líquido foi de R\$5,5 milhões, valor 13,5% abaixo do reportado no 1T15, impactado principalmente pelo aumento das despesas financeiras. Ao mesmo tempo em que a elevada posição de caixa no encerramento do 1T16 era suficiente para fazer frente a todos os vencimentos pelos próximos 14 meses, o seu respectivo custo de carregamento trouxe maiores despesas financeiras no primeiro trimestre do ano, impactando negativamente o lucro líquido do período.

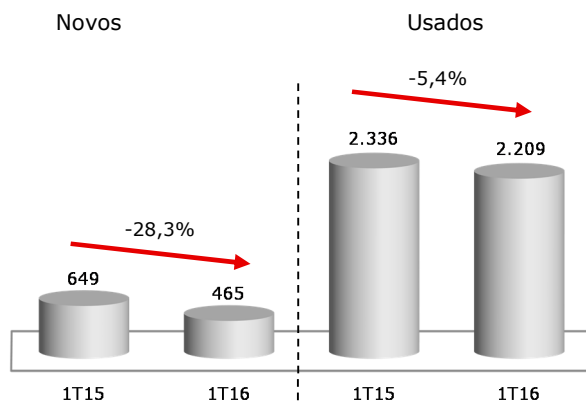
Como evento subsequente, destacamos a amortização total da 1ª e 5ª emissões de debêntures no valor de R\$165 milhões. Tal liquidação, ao mesmo tempo que diminui o custo ponderado da dívida da Companhia por se tratar de uma dívida mais onerosa que a média, também contribui para minimizar o custo de carregamento do caixa, ao mesmo tempo que diminui ainda mais o total de veículos da Companhia dados em garantia.

Ao longo do ano esperamos consolidar as melhorias operacionais já visíveis nesse 1T16 de maneira a aumentar ainda mais a nossa competitividade. Nosso foco continuará sendo o crescimento com rentabilidade, uma melhora gradativa na eficiência operacional e a manutenção de uma sólida estrutura de capital.

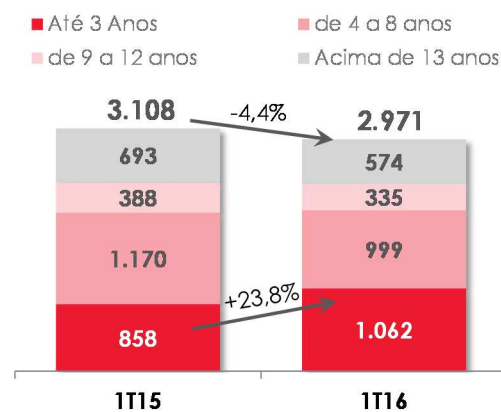
## I – Cenário Setorial

No primeiro trimestre de 2016 as vendas de automóveis e comerciais leves zero km totalizaram 465 mil unidades, queda de 28,3% na comparação com o 1T15. Já as vendas de carros usados totalizaram 2,21 milhões de unidades, redução de 5,4% frente ao mesmo período do ano anterior. Vale destacar que apesar da redução no mercado de usados como um todo, o segmento de Seminovos, no qual atuamos e que compreende veículos com até 3 anos de uso registrou crescimento de 23,8% segundo a FENAUTO. Entendemos que a manutenção de um cenário de crédito escasso e caro, juntamente com contínuo aumento do *spread* entre o preço dos carros novos e usados continue a explicar a migração da demanda em favor dos veículos usados e, especialmente, seminovos.

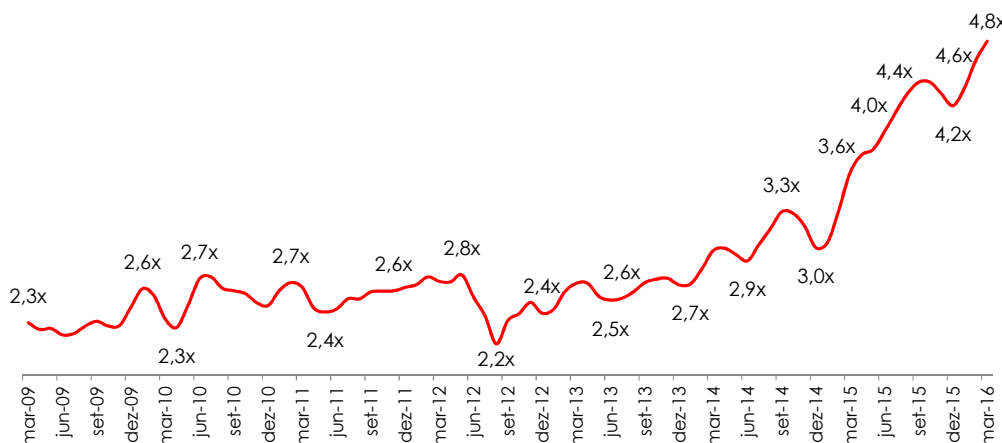
**Vendas de Veículos no Brasil**  
(milhares de unidades)



**Vendas de Usados por Idade no Brasil**  
(milhares de unidades)



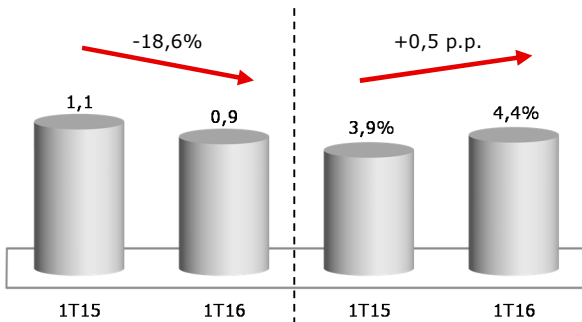
**Carros usados vendidos para cada carro novo emplacado**  
(Média Móvel 3 Meses)



Fonte: ANFAVEA, FENABRAVE, FENAUTO

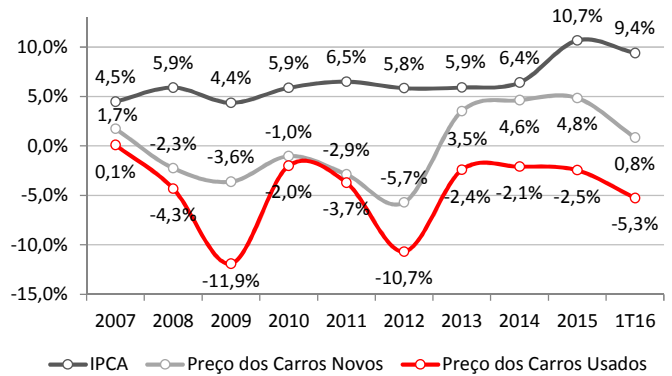
Segundo dados da CETIP, o número de veículos novos e usados financiados totalizou 0,9 milhão no primeiro trimestre de 2016, queda de 18,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos doze meses findos em março de 2016, conforme gráfico abaixo à direita, o preço dos carros novos subiu 0,8%, enquanto o preço dos carros usados caiu 5,3%, resultando em um novo aumento do *spread* de preço dos carros novos versus usados no país.

### Volume de Veículos Financiados (unidades) e Inadimplência (%)



Fonte: CETIP

### Inflação vs. Preço de Carros Novos e Usados (Acumulado 12 meses)

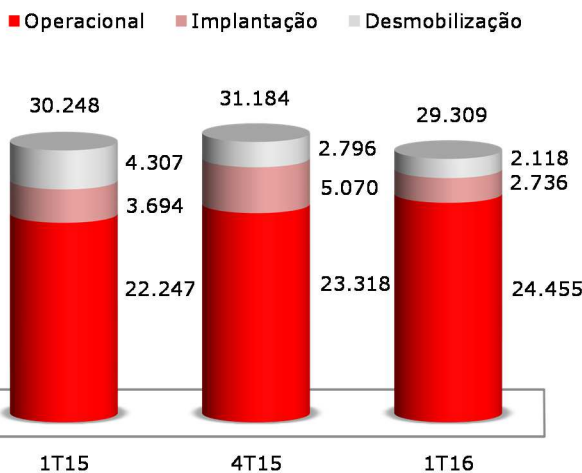


Fonte: IBGE

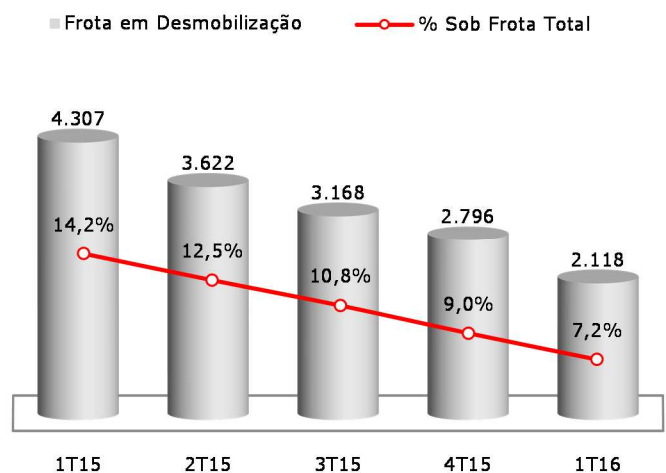
## II – Composição da Frota

Ao fim do 1T16 a frota total da Companhia era composta por 29.309 veículos, uma redução de 3,1% frente ao mesmo período do ano anterior. Apesar da redução na frota total, a Companhia possuía um melhor aproveitamento de sua frota, com a frota operacional atingindo 24.455 veículos, um crescimento de 9,9% ante o 1T15. Em linha com o discurso da Administração nos trimestres anteriores, ao final do 1T16 já verificávamos a normalização da frota em desmobilização, que ao final de março atingira 7,2% da frota total – menor nível desde o 1T11 – uma redução de 7,0 p.p. frente o pico de 14,2% no 1T15.

### Abertura da Frota Final (unidades)



### Frota em Desmobilização



### III – Demonstração Financeira

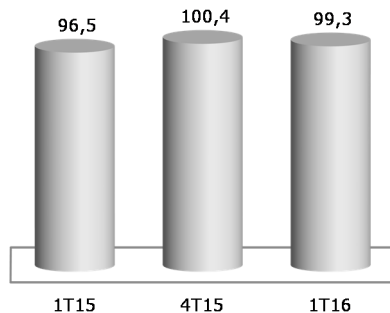
#### Receita Líquida Consolidada

Receita - R\$ Milhões	1T16	1T15	Var. 1T16x1T15	4T15	Var. 1T16x4T15
Receita de Locação Bruta	109,5	106,4	2,9%	110,7	(1,1%)
Receita de Seminovos	73,5	77,3	(4,9%)	78,4	(6,3%)
Impostos	(10,2)	(9,9)	2,8%	(10,3)	(0,7%)
Receita Líquida Total	172,8	173,9	(0,6%)	178,9	(3,4%)
Receita Líquida Locação	99,3	96,5	2,9%	100,4	(1,1%)
Receita Líquida Seminovos	73,5	77,3	(4,9%)	78,4	(6,3%)

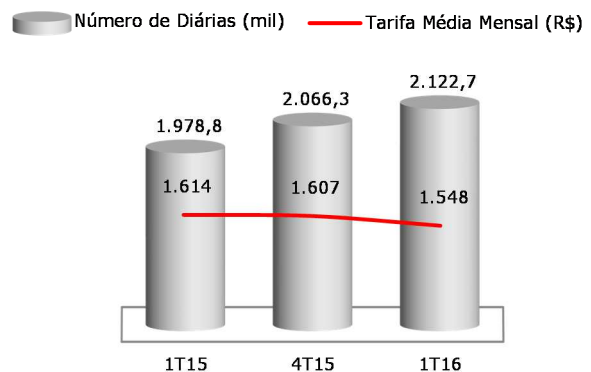
#### Receita de Locação

A receita líquida de locação cresceu 2,9% no trimestre, fruto do incremento de 7,3% no número de diárias, parcialmente compensado pela redução de 4,1% na tarifa média de locação. A redução da tarifa média de locação no 1T16 reflete o aumento de 4% na frota alugada, de categoria popular, fruto de um movimento natural de *trade down* dos clientes diante do atual cenário macroeconômico.

**Receita Líquida de Locação**  
(R\$ Milhões)



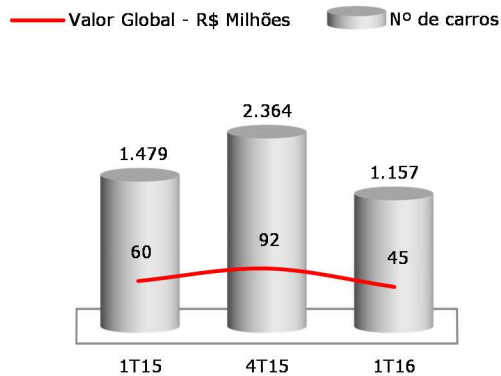
**Número de Diárias (mil) e Tarifa Média Mensal (R\$)**



O valor global dos novos contratos de locação assinados no 1T16 totalizou R\$45 milhões, fruto de um maior conservadorismo da Administração na análise de crédito, postura essa que foi possibilitada pelo elevado volume de novas contratações nos trimestres anteriores. Destacamos também que o término do movimento de qualificação do perfil da frota e carteira de clientes faz com que a Companhia fique menos dependente de Novas Contratações, uma vez que aumentamos a taxa de renovação dos clientes atualmente em nossa carteira.

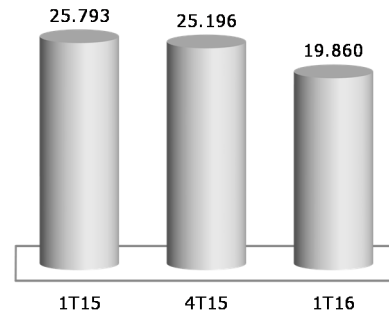
No encerramento do 1T16 a *pipeline* comercial para os próximos três meses era de aproximadamente 19,9 mil carros em disputa. Temos notado certa morosidade dos clientes no aceite das propostas comerciais, motivado por incertezas macroeconômicas, e a postergação do encerramento dos contratos entre locadoras de menor porte e seus clientes, devido principalmente à limitação de *funding* para investimento.

### Novas Contratações<sup>1</sup>



1 Exclui renovações de contratos.

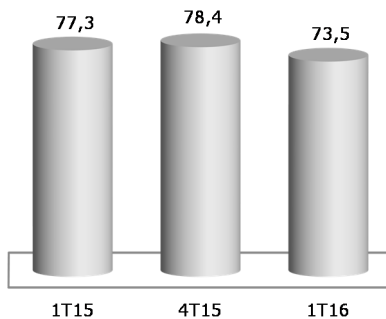
### Pipeline Comercial (Nº de Veículos)



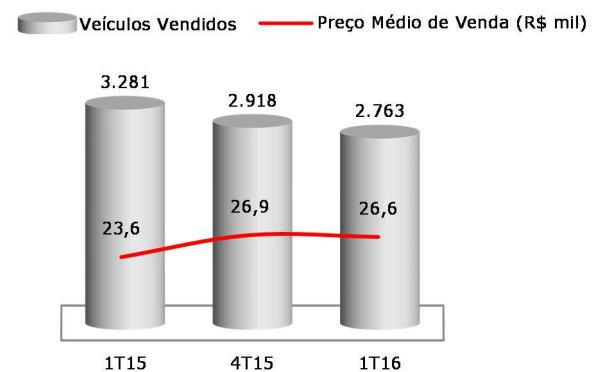
### Receita de Seminovos

A receita de Seminovos reduziu 4,9% na comparação com o 1T15, explicada pelo aumento de 12,9% do preço médio de venda, compensada pela redução de 15,8% no volume de veículos vendidos, ambos frente igual período do ano anterior. A normalização do nível de estoque da Companhia permitiu que adotássemos uma estratégia que privilegiasse ainda mais margem a volume. Ressalta-se que seguimos buscando aumentar a exposição ao canal varejo por meio do fortalecimento da estrutura de lojas. No 1T16 as vendas no varejo representaram 37% da receita de Seminovos no primeiro trimestre de 2016, ante 29% no mesmo período do ano anterior.

### Receita de Venda de Veículos (R\$ Milhões)



### Nº de Veículos Vendidos e Preço Médio de Venda (R\$ mil)

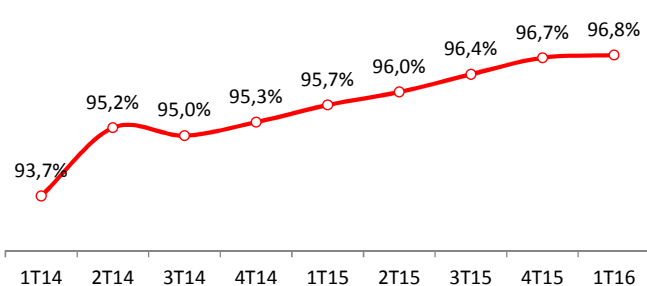


## Custos Operacionais

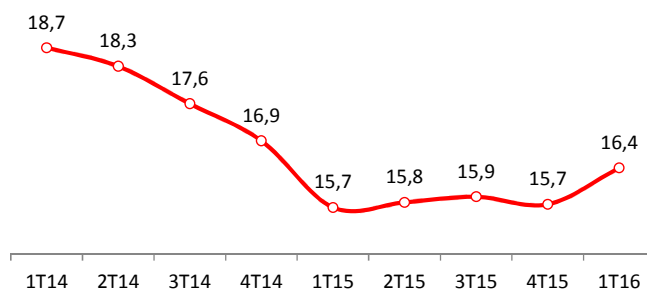
Custos Operacionais - R\$ Milhões	1T16	1T15	Var. 1T16x1T15	4T15	Var. 1T16x4T15
Custos de manutenção	(22,2)	(24,2)	(8,3%)	(22,6)	(2,1%)
Custo com pessoal	(3,7)	(4,2)	(11,4%)	(4,6)	(18,9%)
<b>Subtotal Custos - Ex. Depreciação</b>	<b>(25,9)</b>	<b>(28,4)</b>	<b>(8,8%)</b>	<b>(27,2)</b>	<b>(4,9%)</b>
% Receita Líquida de Locação	26,1%	29,4%	(3,3 p.p.)	27,1%	(1,0 p.p.)
Depreciação	(23,6)	(22,9)	3,2%	(24,9)	(5,0%)
Custo dos Veículos Vendidos	(71,5)	(78,0)	(8,4%)	(75,2)	(5,0%)
<b>Custo Total Operacional</b>	<b>(121,0)</b>	<b>(129,3)</b>	<b>(6,4%)</b>	<b>(127,3)</b>	<b>(4,9%)</b>

Os custos operacionais de locação, que excluem os custos de depreciação e dos veículos vendidos, reduziram 8,8% no trimestre e representaram 26,1% da receita líquida de locação, queda de 3,3 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse aumento de margem decorre principalmente da maturação de uma série de projetos voltados ao ganho de eficiência, uma vez que o custo com pessoal caiu em termos nominais no período em análise.

**Taxa de Utilização Média**  
(Frota Alugada/Frota Operacional)



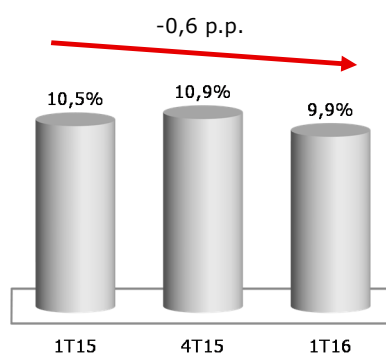
**Idade Média da Frota**  
(Em meses)



## Custos de Depreciação de Veículos

A depreciação dos veículos é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e a estimativa da Companhia para o seu preço de venda no final do contrato, após deduzir a provisão de despesas de vendas. No 1T16 a depreciação de carros totalizou R\$23,6 milhões, crescimento de 3,2% ante o 1T15. A redução anual da taxa de depreciação reflete a já mencionada mudança marginal no mix da frota e, principalmente, melhores condições de compra junto às montadoras.

**Depreciação / Ativo Operacional Médio**  
(veículos e acessórios)



## Resultado de Seminovos

Resultado de Seminovos - R\$ Milhões	1T16	1T15	Var. 1T16x1T15	4T15	Var. 1T16x4T15
Receita de Seminovos	73,5	77,3	(4,9%)	78,4	(6,3%)
Custo dos Veículos Vendidos	(71,5)	(78,0)	(8,4%)	(75,2)	(5,0%)
Reversão do <i>Impairment</i>	0,01	0,02	(39,3%)	0,02	(38,3%)
<b>Resultado Seminovos</b>	<b>2,1</b>	<b>(0,7)</b>	<b>n.a.</b>	<b>3,3</b>	<b>(36,8%)</b>

A receita de Seminovos atingiu R\$ 73,5 milhões no 1T16, redução de 4,9% frente ao mesmo período do ano anterior. **Já o resultado do segmento permaneceu positivo, acumulando um lucro bruto de R\$ 2,1 milhões no trimestre.** Para os próximos trimestres esperamos a manutenção de um lucro bruto no segmento de Seminovos, movimento em linha com a (i) estratégia de qualificação constante da nossa base de clientes, com foco em veículos cujo uso é menos severo; (ii) fortalecimento dos canais de venda, em especial as lojas de varejo; e (iii) conservadorismo nas estimativas que balizam a taxa de depreciação.

## Despesas Operacionais (SG&A)

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	1T16	1T15	Var. 1T16x1T15	4T15	Var. 1T16x4T15
Despesas de vendas	(8,3)	(7,1)	17,2%	(11,7)	(29,0%)
Despesas gerais e administrativas	(7,3)	(7,5)	(1,8%)	(7,7)	(5,4%)
Outras (despesas) receitas operacionais	0,0	0,0	n.a.	0,6	n.a.
<b>Despesa Total Operacional</b>	<b>(15,6)</b>	<b>(14,6)</b>	<b>7,5%</b>	<b>(18,8)</b>	<b>(17,0%)</b>
% Receita Líquida	9,1%	8,4%	0,7 p.p.	10,5%	(1,4 p.p.)
% Receita Líquida de Locação	15,8%	15,1%	0,7 p.p.	18,8%	(3,0 p.p.)

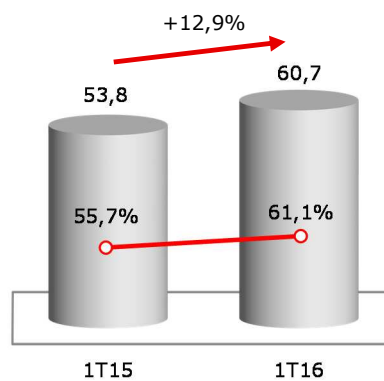
No 1T16 novamente reportamos uma elevação das despesas com SG&A abaixo da inflação do período. As despesas operacionais totalizaram R\$ 15,6 milhões, valor 7,5% superior ao reportado no 1T15, reflexo do aumento das despesas com vendas, parcialmente compensado pela redução das despesas gerais e administrativas. As despesas operacionais representaram 9,1% da receita líquida consolidada, aumento de 0,7 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior, reflexo do investimento na abertura de lojas de Seminovos e do incremento de 12,9% na provisão para devedores duvidosos no período.

## EBITDA

EBITDA - R\$ Milhões	1T16	1T15	Var. 1T16x1T15	4T15	Var. 1T16x4T15
Lucro Líquido	5,5	6,4	(13,5%)	2,4	133,9%
(-) Resultado Financeiro	(29,8)	(22,9)	30,4%	(29,2)	2,2%
(-) Provisão IR/CS	(0,9)	(0,8)	12,5%	(1,2)	(27,0%)
(-) Depreciação	(24,5)	(23,8)	3,1%	(25,7)	(4,9%)
<b>EBITDA</b>	<b>60,7</b>	<b>53,8</b>	<b>12,9%</b>	<b>58,5</b>	<b>3,8%</b>
Margem EBITDA	35,1%	30,9%	4,2 p.p.	32,7%	2,4 p.p.
Margem EBITDA s/ Rec. Locação	61,1%	55,7%	5,4 p.p.	58,2%	2,9 p.p.

O EBITDA atingiu o recorde histórico de R\$60,7 milhões no 1T16, crescimento de 12,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando uma margem sobre a receita líquida de locação de 61,1%, expansão de 5,4 p.p. frente ao 1T15. Esta importante expansão da rentabilidade pode ser explicada principalmente pelo melhor resultado da divisão de Seminovos, otimização do custo de frota e rígido controle das despesas com pessoal e administrativas.

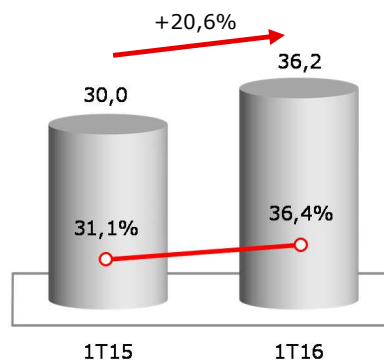
**EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)**



**Lucro Operacional (EBIT)**

No trimestre o lucro operacional (EBIT) totalizou R\$36,2 milhões, expressivo crescimento de 20,6%, explicado principalmente pelo aumento do resultado bruto, parcialmente compensado pelo aumento das despesas com vendas.

**EBIT (R\$ milhões) e Margem EBIT (%)**



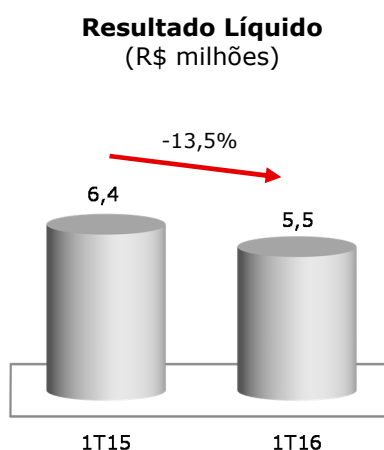
## Despesas Financeiras Líquidas

Despesas Financeiras Líquidas R\$ Milhões	1T16	1T15	Var. 1T16x1T15	4T15	Var. 1T16x4T15
Despesas Financeiras	(38,8)	(28,6)	35,6%	(39,4)	(1,5%)
Receitas Financeiras	9,0	5,7	56,4%	10,2	(12,0%)
Despesas Financeiras Líquidas	(29,8)	(22,9)	30,4%	(29,2)	2,2%
% Receita Líquida de Locação	30,0%	23,7%	6,3 p.p.	29,0%	1,0 p.p.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$29,8 milhões no 1T16, aumento de 30,4% ante o 1T15, decorrente principalmente do aumento do CDI médio no período e da postura conservadora da Companhia, que desde o segundo semestre de 2015, especialmente a partir da 10ª Emissão de Debêntures realizada em Agosto, carrega em caixa um montante superior a todos os vencimentos de dívidas pelos próximos 14 meses. **Apesar de onerosa, tal estratégia tem se mostrado acertada dado o ambiente cada vez mais restritivo do mercado de crédito.**

## Resultado Líquido

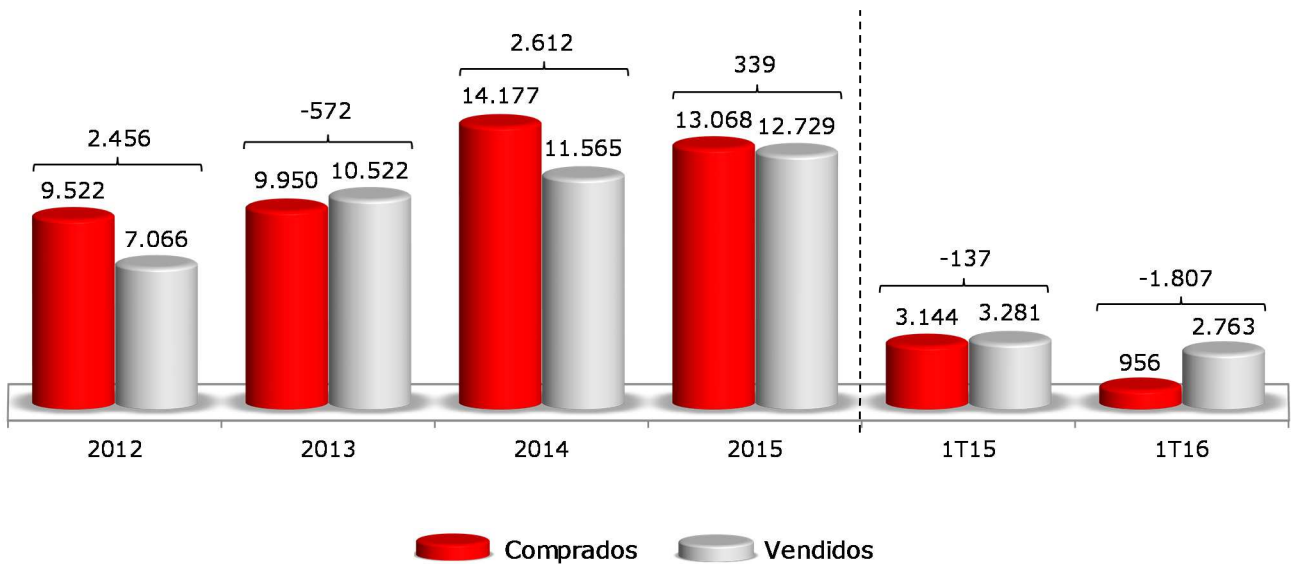
O lucro líquido totalizou R\$5,5 milhões no trimestre, sendo impactado principalmente pelo aumento das despesas financeiras, depreciação da frota e despesas com vendas.



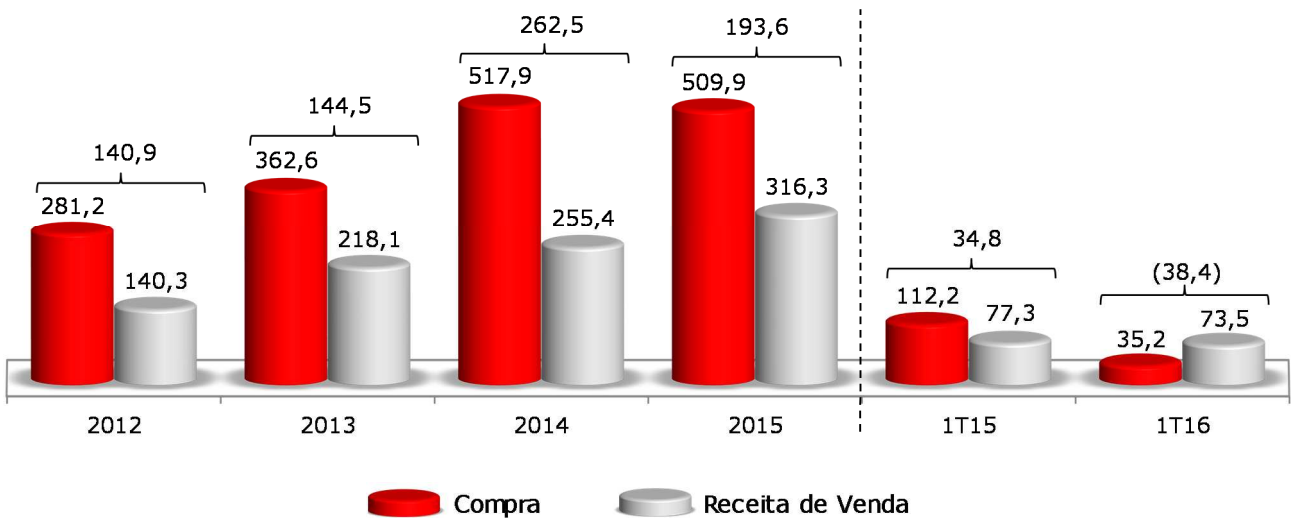
## IV - Investimento em Frota

No 1T16 a Companhia adquiriu 956 veículos e vendeu 2.763 veículos, com geração de caixa de R\$38,4 milhões. Os gráficos a seguir demonstram os investimentos realizados nos períodos indicados:

**Aumento da Frota** (Unidades)



**Investimento Líquido** (R\$ milhões)

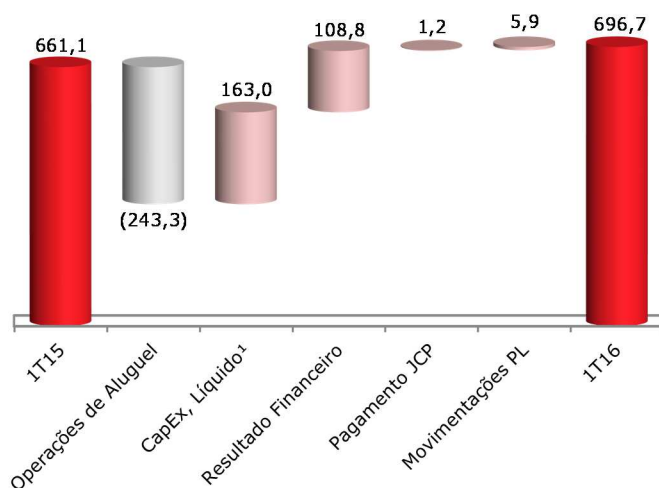


## V – Estrutura de Capital

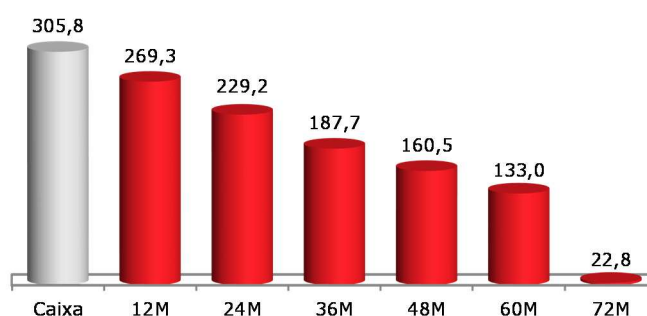
Dívida - R\$ Milhões	1T16	1T15	Var. 1T16x1T15	4T15	Var. 1T16x4T15
Caixa	305,8	230,5	32,6%	292,4	4,6%
Dívida Bruta	1.002,5	891,6	12,4%	926,4	8,2%
Dívida Curto Prazo (%)	26,3%	4,4%	21,9 p.p.	24,6%	1,7 p.p.
Dívida Longo Prazo (%)	73,7%	95,6%	(21,9 p.p.)	75,4%	(1,7 p.p.)
Dívida Líquida	696,7	661,1	5,4%	634,0	9,9%

Ao longo do 1T16 a dívida líquida da Companhia aumentou R\$ 35,6 milhões na comparação com o 1T15. Encerramos o primeiro trimestre de 2016 com 73,7% dos empréstimos vencendo no longo prazo e um montante em Caixa representando 1,2x todas as dívidas vincendas nos próximos 12 meses. **Importante ressaltar que 100% do CapEx investido na operação encontra-se hedgeado contra possíveis incrementos na taxa base (CDI).**

**Movimentação da Dívida Líquida**  
(R\$ milhões)



**Cronograma do Endividamento**  
31/03/2016 - (R\$ milhões)



## Indicadores de Alavancagem

Ratios	1T16	1T15	Var. 1T16x1T15	4T15	Var. 1T16x4T15
Dívida Líquida/Valor Frota	70,1%	67,7%	2,4 p.p.	59,8%	10,3 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	3,03x	3,10x	-0,07x	2,85x	0,19x
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	2,19x	2,12x	0,07x	1,95x	0,24x
EBITDA / Despesa Financeira Líquida	2,11x	2,32x	-0,21x	2,19x	-0,08x

No encerramento do 1T16 a Dívida Líquida / EBITDA era de 3,03x, patamar inferior aos 3,10x observados no 1T15. Tal redução deve-se à elevação do EBITDA acumulado em 12 meses, compensando o aumento da dívida. O aumento da dívida deve-se à redução da conta Fornecedores em função do baixo investimento em novas compras no 1T16 e alto volume de pagamento às montadoras de compras realizadas nos trimestres anteriores. Enxergamos uma significativa redução dos níveis de alavancagem para os próximos trimestres, alcançando patamares que a gestão entende como ideais.

## VI – Dividendos e JCP

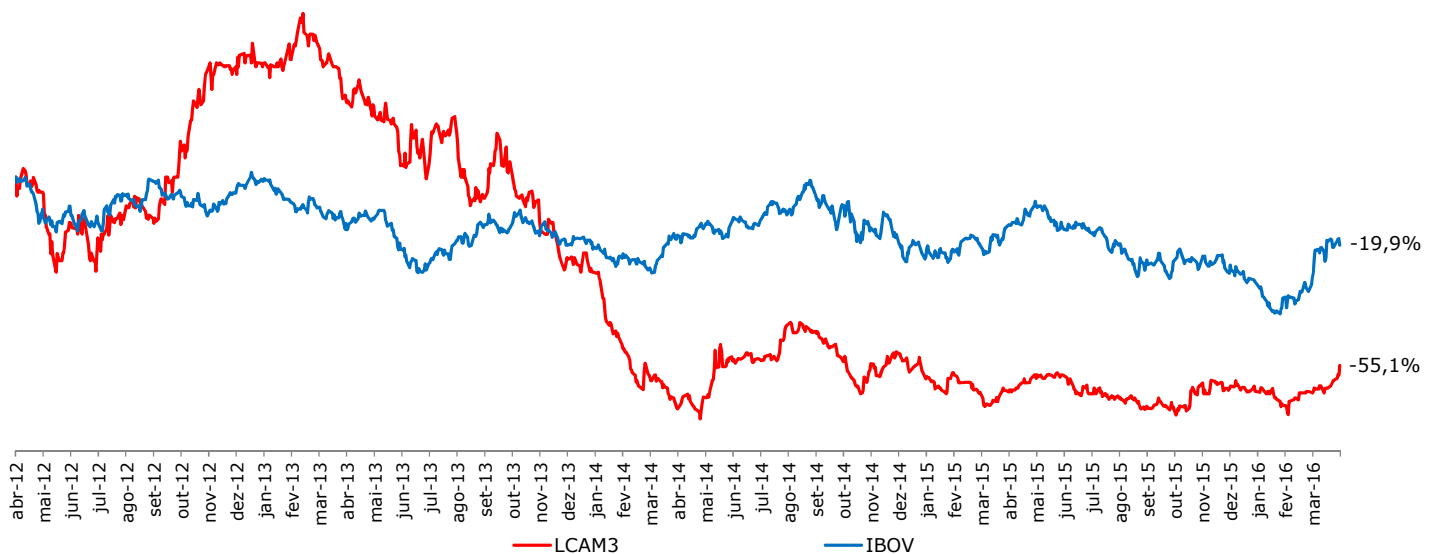
No período de doze meses encerrados em 31 de março de 2016, a Companhia creditou juros sobre o capital no montante de R\$11,8 milhões, representando um *payout* de 77% sobre o resultado líquido do período. A Companhia está listada no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA e, dessa forma, realiza um pagamento mínimo obrigatório de dividendos de 25%.

Data da aprovação	Valor total declarado R\$ Milhões	Valor por ação - R\$	Data da posição acionária
24/06/2015	4,592	0,0721041	24/06/2015
21/09/2015	3,268	0,0513126	22/09/2015
28/03/2016	3,905	0,0613253	28/03/2016

## VII – Mercado de Capitais

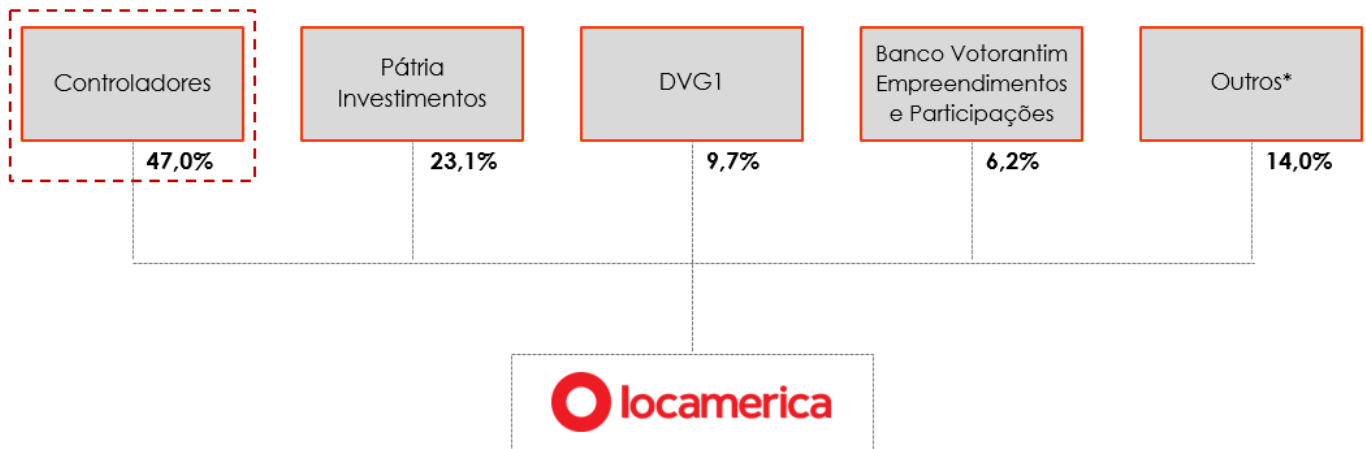
A Locamerica teve seu IPO realizado em 23 de abril de 2012, está listada no Novo Mercado da BMF&BOVESPA e suas ações fazem parte do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e do Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

**Performance das Ações LCAM3 x IBOV**  
(Base 100)



Atualmente, a Companhia detém 65.075.322 ações emitidas, sendo que o *free-float* representa 53% do total de ações. Ao final do 1T16, o *free-float* da Companhia era distribuído 90,1% entre investidores brasileiros, e 9,9% entre investidores estrangeiros.

**Estrutura Societária**  
31/03/2016



\* Inclui 2,14% de ações em tesouraria.

## Webcast de Apresentação dos Resultados 1T16

**Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)**  
**27 de abril de 2016 – quarta-feira**

10:00 h – horário de Brasília  
09:00 h – horário de Nova York  
14:00 h – horário de Londres  
Tel.: (11) 3193-1001  
(11) 2820-4001

Código de acesso: Locamerica

**Webcast:** [www.locamerica.com.br/ri](http://www.locamerica.com.br/ri)

Veja apresentação de slides no website: [www.locamerica.com.br/ri](http://www.locamerica.com.br/ri)

**Sobre a Locamerica** – Somos um dos líderes em terceirização de frotas no Brasil, com mais de 29 mil veículos. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em 14 estados brasileiros, que representam 95% do mercado potencial para terceirização de frotas no Brasil. Nosso negócio é caracterizado por ser acíclico, com contratos de longo prazo (12-60 meses), reajustados anualmente pela inflação e custos fixos baixos, tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco. Nossa visão é "Ser a melhor locadora e a que mais cresce no Brasil até 2016".

**Aviso Legal** - As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Locamerica são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

## Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2012	2013	2014	2015	Var. 2015/2014	1T15	1T16	Var.
Frota no final do período	29.252	28.265	30.424	31.184	2,5%	30.248	29.309	-3,1%
Frota em implantação	1.840	2.636	3.505	5.070	44,7%	3.694	2.736	-25,9%
Frota em desmobilização	3.208	3.505	3.735	2.796	-25,1%	4.307	2.118	-50,8%
Frota operacional	24.204	22.124	23.184	23.318	0,6%	22.247	24.455	9,9%
Frota média operacional	23.529	22.586	24.117	23.268	-3,5%	22.978	24.370	6,1%
Frota média alugada	22.366	21.130	22.868	22.382	-2,1%	21.987	23.586	7,3%
Taxa média de Utilização	95,1%	93,6%	94,8%	96,2%	1,4 p.p.	95,7%	96,8%	1,1 p.p.
Idade média da frota operacional (meses)	16,5	18,3	17,9	15,8	-11,9%	15,7	16,4	4,7%
Tarifa média (R\$)	1.255	1.407	1.502	1.609	7,1%	1.614	1.548	-4,1%
Diária média (R\$)	41,85	46,92	50,06	53,63	7,1%	53,79	51,59	-4,1%
Número de diárias - em milhares	8.037,9	7.598,6	8.234,1	8.057,4	-2,1%	1.978,8	2.122,7	7,3%
Investimento em Frota (R\$ mil)	281.219	362.578	517.860	509.888	-1,5%	112.176	35.163	-68,7%
Depreciação (veículos e acessórios) (R\$ mil)	76.926	72.912	80.839	95.036	17,6%	22.908	23.645	3,2%
Depreciação / Imobilizado médio (%)	10,3%	9,1%	9,8%	10,6%	0,8 p.p.	10,5%	9,9%	-0,6 p.p.
Valor médio da frota total (R\$ milhões)	730,9	776,8	886,6	1.015,6	14,5%	973,6	1.027,7	5,6%
Valor médio por carro no período (R\$ mil)	25,0	27,0	30,2	33,0	9,1%	32,1	34,0	5,9%
Número de carros comprados	9.522	9.950	14.177	13.068	-7,8%	3.144	956	-69,6%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil)	29,5	36,4	36,5	39,0	6,8%	35,7	36,8	3,1%
Número de carros vendidos	7.066	10.522	11.565	12.729	10,1%	3.281	2.763	-15,8%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil)	19,9	20,7	22,1	24,8	12,5%	23,6	26,6	12,9%
Número de Colaboradores	665	601	637	574	-9,9%	621	557	-10,3%
Frota por Colaborador	44,0	47,0	47,8	54,3	13,7%	48,7	52,6	8,0%

## Demonstrações do Resultados (R\$ mil)

Demonstrações de resultados	2013	2014	2015	Var.	1T15	1T16	Var.
<b>Receita operacional</b>							
Locação de veículos	356.885	412.130	432.090	4,8%	106.443	109.505	2,9%
Venda de veículos	218.128	255.383	316.251	23,8%	77.337	73.518	-4,9%
Impostos incidentes sobre vendas	(34.074)	(38.291)	(40.125)	4,8%	(9.902)	(10.183)	2,8%
	<b>540.939</b>	<b>629.222</b>	<b>708.216</b>	<b>12,6%</b>	<b>173.878</b>	<b>172.840</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Custos de locação e venda de veículos</b>							
Custos de manutenção	(101.692)	(118.567)	(113.112)	-4,6%	(28.368)	(25.877)	-8,8%
Custos com depreciação	(72.934)	(80.839)	(95.035)	17,6%	(22.908)	(23.645)	3,2%
Custo dos veículos vendidos	(227.764)	(256.999)	(309.356)	20,4%	(78.036)	(71.472)	-8,4%
	<b>(402.390)</b>	<b>(456.405)</b>	<b>(517.503)</b>	<b>13,4%</b>	<b>(129.312)</b>	<b>(120.994)</b>	<b>-6,4%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>138.549</b>	<b>172.817</b>	<b>190.713</b>	<b>10,4%</b>	<b>44.566</b>	<b>51.846</b>	<b>16,3%</b>
<b>Outras (despesas) receitas operacionais</b>							
Vendas	(21.371)	(27.111)	(37.810)	39,5%	(7.112)	(8.332)	17,2%
Administrativas e gerais	(37.084)	(30.951)	(25.324)	-18,2%	(6.621)	(6.481)	-2,1%
Depreciação	(2.841)	(3.215)	(3.413)	6,2%	(844)	(848)	0,5%
Outras (despesas) receitas operacionais	9.924	5.197	144	-97,2%	19	12	-36,8%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos</b>	<b>87.177</b>	<b>116.737</b>	<b>124.310</b>	<b>6,5%</b>	<b>30.008</b>	<b>36.197</b>	<b>20,6%</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras</b>							
Despesas financeiras	(87.718)	(151.450)	(130.619)	-13,8%	(28.590)	(38.774)	35,6%
Receitas financeiras	19.958	65.719	28.761	-56,2%	5.732	8.967	56,4%
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>(67.760)</b>	<b>(85.731)</b>	<b>(101.858)</b>	<b>18,8%</b>	<b>(22.858)</b>	<b>(29.807)</b>	<b>30,4%</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>19.417</b>	<b>31.006</b>	<b>22.452</b>	<b>-27,6%</b>	<b>7.150</b>	<b>6.390</b>	<b>-10,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	(1.334)	(10.597)	(7.127)	-32,7%	(2.228)	-	n.a.
Diferido	(1.857)	4.379	3.236	-26,1%	1.440	(886)	n.a.
<b>Resultado do período</b>	<b>16.226</b>	<b>24.788</b>	<b>18.561</b>	<b>-25,1%</b>	<b>6.362</b>	<b>5.504</b>	<b>-13,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>162.952</b>	<b>200.791</b>	<b>222.758</b>	<b>10,9%</b>	<b>53.760</b>	<b>60.690</b>	<b>12,9%</b>

## Balanço Patrimonial (R\$ mil)

ATIVO	2013	2014	2015	1T16
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	124.810	167.313	121.779	134.822
Títulos e valores mobiliários	72.026	35.306	156.411	163.555
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.495	14.210	(2.968)
Contas a receber de clientes	112.161	118.194	121.724	118.357
Carros em desativação para renovação da frota	84.001	95.809	78.960	62.192
Impostos a recuperar	16.064	17.479	19.130	22.552
Despesas antecipadas	8.259	6.140	5.321	17.644
Outros ativos de curto prazo	8.238	7.825	13.029	10.594
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>425.559</b>	<b>451.561</b>	<b>530.564</b>	<b>526.748</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	10.357
Depósitos judiciais	6.156	7.294	8.699	9.194
Contas a receber de clientes	1.431	6.861	6.353	6.479
Outros ativos de longo prazo	1.514	3.102	302	302
Imobilizado	733.905	890.832	998.756	948.989
Intangível	5.948	5.321	4.334	4.091
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>748.954</b>	<b>913.410</b>	<b>1.018.444</b>	<b>979.412</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.174.513</b>	<b>1.364.971</b>	<b>1.549.008</b>	<b>1.506.160</b>

PASSIVO	2013	2014	2015	1T16
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	36.223	37.869	227.604	269.277
Fornecedores	66.351	63.436	101.280	52.202
Cessão de créditos por fornecedores	45.043	78.761	159.826	95.076
Salários, encargos e contribuições sociais	3.156	3.358	3.075	3.529
Obrigações tributárias	4.230	1.845	1.493	3.105
Imposto a recolher IRPJ/CSLL	7.888	586	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	3.853	8.566	10.711	14.246
Outras contas a pagar	17.097	837	22	619
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>183.841</b>	<b>195.258</b>	<b>504.011</b>	<b>438.054</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	663.329	840.472	698.836	733.213
Provisão para contingências	2.595	2.595	2.595	2.595
Impostos fiscais diferidos	8.720	18.700	17.970	14.108
Parcelamento de impostos e outros	11.832	-	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>686.476</b>	<b>861.767</b>	<b>719.401</b>	<b>749.916</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>870.317</b>	<b>1.057.025</b>	<b>1.223.412</b>	<b>1.187.970</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	299.279	299.279	299.279	299.279
Gastos com emissões de ações	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(15.038)
Ações em tesouraria	-	(5.906)	(5.906)	(5.906)
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	4.864	(4.354)
Reserva de capital	6.161	6.743	7.014	7.228
Reservas de lucros	13.794	22.868	35.383	35.383
Lucros Acumulados	-	-	-	1.598
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>304.196</b>	<b>307.946</b>	<b>325.596</b>	<b>318.190</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.174.513</b>	<b>1.364.971</b>	<b>1.549.008</b>	<b>1.506.160</b>

## Fluxo de Caixa (R\$ mil)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	2013	2014	2015	1T16
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período	16.226	24.788	18.561	5.504
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	3.191	6.218	3.891	886
Depreciação e amortização	75.755	84.054	98.448	24.492
Valor residual dos carros em desativação para renovação da frota baixado	227.764	256.999	311.212	76.745
Provisão de pagamento baseado em ações	755	582	271	221
Encargos financeiros sobre financiamentos	72.792	90.381	121.040	38.535
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.539	8.947	14.524	687
Provisão para contingências	(456)	-	-	-
Provisão para redução de valor recuperável	(5.143)	(823)	(139)	(12)
Provisão para participação nos resultados	-	-	-	263
Outros	-	-	-	249
Resultado Ajustado	398.423	471.146	567.808	147.570
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(19.091)	(20.410)	(17.564)	2.487
Impostos a recuperar	(4.155)	(1.415)	(12.979)	(3.799)
Impostos diferidos líquidos	-	14.359	2.506	-
Impostos parcelados	739	(19.720)	-	-
Despesas antecipadas	(2.912)	2.119	820	(12.323)
Partes relacionadas	(90)	-	(282)	-
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(348.153)	(483.139)	(378.223)	(135.702)
Outros ativos	(7.084)	11.464	11.128	1.940
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	6.219	(3.917)	8.032	18.165
Outros passivos	11.687	(25.776)	(5.253)	2.401
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	35.583	(55.289)	175.993	20.739
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(9.697)	(4.256)	(3.682)	(676)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	73.200	33.226	(121.105)	(17.501)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	63.503	28.970	(124.787)	(18.177)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(75.132)	(80.566)	(110.636)	(33.342)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	351.739	358.575	114.766	50.000
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(331.320)	(189.600)	(97.857)	(6.177)
Emissão de Ações e Ações em tesouraria adquiridas	105	(5.906)	-	-
Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio	(11.716)	(13.681)	(3.000)	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	(66.324)	68.822	(96.727)	10.481
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	32.762	42.503	(45.521)	13.043
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	92.048	124.810	167.300	121.779
No fim do período	124.810	167.313	121.779	134.822

\* Com a Incorporação da Locarvel, os saldos de 2015 em diante são apenas da Controladora.